

❖ A Inclusão do Surdo nos Programas de Formação Profissional da Escola Senai Manuel Garcia Filho

Senai - Diadema

Categoria: Empresas Privadas

Profissionais Responsáveis: Maurílio Batista da Silva, Rosilda Maria de Souza Fermino e Wagner Innarelli

Contato: docentes125@sp.senai.br

Resumo do trabalho

Desde 2002, a Escola SENAI Manuel Garcia Filho vem desenvolvendo importante atendimento a alunos surdos da região do ABCD, em consonância com a demanda local notada por seus educadores. Os atendimentos a este público ocorrem em três formas distintas:

1. Por meio de cursos de formação continuada, nas áreas da Mecânica e Elétrica;
2. Por meio do Novo telecurso, ou seja, educação de jovens e adultos para o aumento da escolaridade em nível Médio;
3. Por meio de formação a nível técnico, com o curso Técnico em Manutenção Eletromecânica.

A inclusão de alunos surdos nos cursos da Escola SENAI Manuel Garcia Filho tem como objetivo proporcionar a capacitação profissional destes jovens, oferecendo-lhes condições de inserção no mercado de trabalho, transformando a realidade destas pessoas. Este trabalho teve no início algumas ações em parceria com a BRASCRI - Associação Suíço-Brasileira de Ajuda à Criança, buscando capacitar e preparar os jovens para o mercado de trabalho; o Instituto WCF – Brasil associada a World Childhood Foundation, que objetiva romper o ciclo de violência herdado por milhões de crianças e jovens brasileiros, desenvolvendo e apoiando programas que visam a mobilização da sociedade, o fortalecimento da auto-estima e a estruturação de projetos de vida para jovens em situação de risco e a empresa Scania Latin America Ltda., que através de um programa de estágio com bolsa-auxílio promove aos surdos possibilidade de realizarem a formação profissional à nível técnico. Segundo estimativa da Organização Mundial da Saúde, atualmente, no Brasil, cerca de 10% da população tem algum tipo de deficiência, sendo que deste total, 3% é de deficiente auditivo.

Conforme a Art. 4º do Decreto n. 3.298/99 “É considerada pessoa portadora de deficiência a que se enquadra nas seguintes categorias”: II - deficiência auditiva - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz. A Lei n. 8.213/91 - que cuida do sistema da previdência social assegura em favor dos beneficiários reabilitados ou das pessoas portadoras de deficiência, desde que habilitadas, de 2 a 5% das vagas para trabalho em empresas com mais de 100 empregados. Entretanto, o Decreto n. 3.298/99 estabelece as proporções: a) 2%, para empresas de 100 a 200 empregados; b) 3%, de 201 a 500; c) 4%, de 501 a 1000; d) 5%, para as que excedam 1000.

Cabe salientar que a Lei n. 8.213/91, como grifado no parágrafo anterior, explicita que as pessoas portadoras de deficiência devem ser habilitadas, ou seja, preparadas para a atuação nas empresas. Segundo o Art. 35. do Decreto n. 3.298/99, são "modalidades de inserção laboral da pessoa portadora de deficiência:

I - colocação competitiva: processo de contratação regular, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, que independe da adoção de procedimentos especiais para sua concretização, não sendo excluída a possibilidade de utilização de apoios especiais;

II - colocação seletiva: processo de contratação regular, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, que depende da adoção de procedimentos e apoios especiais para sua concretização;

III - promoção do trabalho por conta própria: processo de fomento da ação de uma ou mais pessoas, mediante trabalho autônomo, cooperativado ou em regime de economia familiar, com vista à emancipação econômica e pessoal".

É importante mencionar a língua utilizada pela comunidade surda no Brasil: Libras - Língua Brasileira de Sinais. Com ela, o deficiente auditivo pode desenvolver sua capacidade lingüística utilizando-a como um instrumento facilitador da compreensão do mundo que o cerca. (Decreto nº 5626 de 22/12/05) Assim, o mercado de trabalho atual necessita de profissionais deficientes qualificados e o que justifica ainda mais a atuação constante da Escola SENAI "Manuel Garcia Filho" na formação profissional de deficientes auditivos.

Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto

Em levantamento realizado junto aos alunos surdos capacitados, na Escola Senai Manuel Garcia Filho, constatou-se que o maior impacto em suas vidas é a aquisição do conhecimento de forma efetiva, uma vez que este ocorre em sua língua materna (Libras), em um trabalho desenvolvido em parceria com o docente e o intérprete no qual a integração do conhecimento específico da língua une-se ao conhecimento técnico específico das áreas de formação, proporcionando ao aluno a possibilidade de aprendizado real. A partir deste aprendizado, este público adquire condições profissionais para sua inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo sua auto-estima e sua autonomia. Como indicadores de impacto, podemos relacionar a seguir: • Novo Telecurso – 83% dos alunos concluíram o ensino médio • Formação Continuada – 100% dos alunos inseridos no mercado de trabalho • Curso Técnico Manutenção Eletromecânica (1ª turma) – 92% contratados como estagiários • Curso Técnico Manutenção Eletromecânica (2ª turma) – 43% inseridos no mercado de trabalho, 42% recebendo bolsa-auxílio.

Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade

Contabilizando todas as programações citadas, a Escola SENAI Manuel Garcia Filho já capacitou 249 alunos surdos, desde 2002, contribuindo para a inclusão destas pessoas no mercado de trabalho e na sociedade. Dos 12 alunos do telecurso 2000, 10 (dez) alunos se formaram no ensino médio, sendo que destes, 06 (seis) ingressaram no curso técnico de Manutenção Eletromecânica. Dos 24 alunos da 1ª turma do curso técnico, 22 alunos estão contratados como estagiários da Scania. E dos 24 alunos da 2ª turma do curso técnico, 10 estão recebendo bolsa-auxílio da Scania. Já com relação aos alunos dos cursos de formação continuada: em Desenho Mecânico (03 turmas) com total de 48 alunos; no curso de Eletricidade Básica (01 turma) com 16 alunos; no curso de Mecânico Multifuncional (01 turma) com 14 alunos; no curso de Mecânico de Usinagem (02 turmas) com total de 26 alunos e no curso de Assistente Administrativo (01 turma) com 14 alunos, não temos nenhum aluno desempregado, ou seja, todos estão inseridos no mercado de trabalho.

Desta forma, podemos concluir que a pessoa com deficiência tem seu lugar assegurado na sociedade, desde que tenham oportunidade para se desenvolver, aprender e demonstrar suas competências, habilidades e atitudes como cidadãos.

A intenção da Escola Senai Manuel Garcia Filho é de manter o trabalho desenvolvido até então, buscando ampliá-lo, a fim de atendermos à demanda de formação de mão-de-obra deste público, favorecendo sua inserção no mercado de trabalho de forma digna e eficiente.